

ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO INTERNA  
DO CONJUNTO CEARÁ - PROJETO DE  
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO  
PRODECOM

# JORNAL COMUNITARISTA



O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO

Jornal Comunitarista - PRODECOM  
Responsáveis - Plínio Leitão e Antonio  
Marfan - Colaboradores:  
Marcos Antonio, Edson Ferreira e todos os  
jovens que integram o Projeto de Desen-  
volvimento Comunitário

ANO X DO CONJUNTO CEARÁ - O PRODECOM - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO  
CONJUNTO CEARÁ, ESTARÁ PREPARANDO PARA VOCÊS, COMUNITÁRIOS, UMA GRANDE FESTA DE  
ANIVERSÁRIO. 1987, O ANO DO CONJUNTO CEARÁ - AGUARDEM.



Neste número trazemos uma entrevista com a Prefeita Maria Luiza, que fala dos problemas enfrentados na sua administração e como pretende resolver os problemas existentes no Conjunto Ceará.



Quem pensa que a música jovem, seja ela brega, forró, romântica, rock, etc. não traz uma mensagem? Preste bastante atenção em algumas letras e verá que a crítica, o amor, a esperança está sempre presente.

## PANIFICADORA



# MARA

PRODUTOS  
QUE  
RESPEITAM O  
CONSUMIDOR

Aberta diariamente das 5:30 às 22 horas  
Distribuição de Bolachas e Biscoitos para o Interior  
Promoção: PÃO Cz\$ 1,00

AV I, N.º 39 c/ RUA 808  
3a. ETAPA - CONJ. CEARÁ  
FONE: 225.9703

PANIFICADORA  
**LP** MARA  
LTDA.

## PROMOÇÃO DA PANIFICADORA MARA

COMPRE PÃO ABAIXO DA TABELA E  
GANHE PRÊMIOS NO FIM DO MÊS

x x x

JUNTANDO CZ\$ 50,00 EM FICHAS DA  
MÁQUINA REGISTRADORA DA  
PANIFICADORA MARA E COLOCANDO  
NA URNA EM FRENTE A  
PANIFICADORA, VOCÊ GANHARÁ OS  
SEGUINTE PRÊMIOS:

- 1º - MULTIPROCESSADOR ARNO
- 2º - VENTILADOR
- 3º - FERRO ELÉTRICA A VAPOR
- 4º - UMA PAINELA DE PRESSÃO  
ROCHEDO

Quem tiver maior número de envelopes  
nas urnas ganhará painela de pressão.

PANIFICADORA MARA, A MELHOR  
DO CONJUNTO CEARÁ



## REFORMA AGRÁRIA, PROBLEMA SOCIAL

Um dos problemas sociais mais críticos que a nação enfrenta atualmente, e a Reforma Agrária. O homem do campo, sem terra para plantar, é facilmente influenciado por radicais que, usando de palavreado bonito, faz com que este homem, quase sempre pacato, se transforme em pessoas violentas, que buscam nesta violência a solução de um problema que é de toda a sociedade brasileira. Com terra, mas sem crédito bancário, não adiantará uma reforma agrária no Brasil. Neste número, trazemos um breve comentário, um tanto radical, sobre a Reforma Agrária.

## EDITORIAL

Durante a nossa entrevista com a Prefeita Maria Luiza, tocamos em um assunto: a posse de áreas verdes por comerciantes e algumas pessoas.

Disse a prefeita que não sabia e garantiu que a Emurf e outros órgãos encarregados da administração dessas áreas não deu permissão para que cercassem estes terrenos. Ou seja, quem tomou posse de áreas verdes na nossa comunidade, está roubando uma área que é do povo, que é da comunidade.

As poucas que restam, estão sendo pouco a pouco cercadas. E estas áreas, que poderiam ser aproveitadas pelo Conselho Comunitário, por Associações do bairro, pela própria Prefeitura, estão caindo nas mãos de comerciantes que se aproveitarão do que é do povo, mais uma vez, para tirarem lucro pessoal.

Falando com a Presidenta da Emurf ela nos disse que atualmente não pode fazer nada, pois este órgão encontra-se em greve, não podendo destacar fiscais para impedir este abuso, porém é só as coisas se normalizarem que isto será feito.

Enquanto isso, esses gatunos públicos irão consolidando a posse de bens que não são deles, sem que nada seja feito para impedir. E mais uma vez os prejudicados com isso seremos nós, que ficaremos futuramente sem áreas para construção de praças, quadras públicas e outras áreas de lazer.

Pagamos impostos para que isto não aconteça, para que tenhamos direito ao que nos pertence, para que venhamos a usufruir de bens públicos que devem ser preservados para o povo, e não para uma panelinha de poucos.

**PREFEITURA: 6 MESES DE DIFICULDADES NA ADMINISTRAÇÃO POPULAR**

JC — Como Maria Luiza analisa os seus primeiros seis meses na administração popular de Fortaleza? MARIA LUIZA — São seis meses de muitas dificuldades, alguns e importantes acertos, e principalmente da afirmação que é possível uma administração popular a serviço dos setores mais carentes, ou melhor dizendo, a serviço de uma população oprimida e não a mercê dos grupos privilegiados. Além do mais podemos dizer que nossos compromissos em desenvolver um programa popular não sofreu arranhões. Nós mantivemos o diálogo, não nos submetemos a qualquer processo de corrupção, não usamos a força policial para qualquer ação contra a população ou contra funcionários e muito pelo contrário, nos casos de ocupação de terra a Prefeitura mantém hoje um documento definidor de apoio as populações carentes no sentido de encontrar uma solução e contribuir para o seu processo de organização.

Q — Durante as campanhas eleitorais, ouviam-se promessas de participação popular no governo. Essa participação está sendo ativa?

MARIA LUIZA — Esta participação ocorre particularmente a partir de um trabalho com populações desabrigadas ou populações que estão ameaçadas de expulsão nos seus lugares de origens onde foi sempre dado um tratamento no sentido de elevar esse processo de organização e participação que se verificou de forma muito concreta tanto nas decisões de desenvolvimento da jornada de luta contra a fome quando foi a urzeiro no sentido de colocar o seu funcionamento com relação ao Governo Federal quanto as negociações junto a SUDENE, no sentido de agilizar as medidas que se refere a habitação e na questão do meio ambiente. É importante se registrar também a nossa decisão de que as carteiras estudantis sejam controladas pela próprias entidades estudantis e o fato de hoje, que o lançamento da comissão que organizará a Fundação Cultural no que trate da organização cultural no Estado, com a participação de todos os setores para permitir uma articulação bem mais ampla.

JC — Como Maria Luiza vê hoje o Conjunto Ceará?

MARIA LUIZA — O Conjunto Ceará, dentro de nossa administração é um objeto de uma preocupação e mais que uma preocupação, tem sido objeto de uma ação concreta no sentido de garantir pavimentação e dessa forma possibilitar a cobrança de uma melhor qualidade de coletivos que transitam na área. Não dispomos de recursos até hoje para garantir uma melhor qualidade na pavimentação no Conjunto Ceará, mas já iniciamos esse trabalho. No que se refere aos Conjuntos Habitacionais, e af entra o Conjunto Ceará, nós temos tanto no BIRD IV, que é um projeto do Banco Mundial para a Região Metropolitana, como através do BNH, possibilidades de recursos para os grandes corredores de ônibus. Objetivamente a perspectiva é de que não só o que está sendo feito no Conjunto Ceará, mas também o outro lado do mesmo conjunto que dá acesso a transporte coletivo (saída para o Henrique Jorge, Mister Hull), que é fundamental, poderá ser incluído dentro deste projeto maior que terá início ainda neste semestre.

JC — O Governo Estadual está dando recursos à Prefeitura para a realização de obras?

MARIA LUIZA — O que há é o seguinte. O orçamento da prefeitura independe do orçamento do governo. O governo transfere alguns recursos obrigatórios por lei, como o ICM, IPVA. Outra linha de trabalho a prefeitura está realizando em conjunto, e que se refere a habitação, é com a SUDENE, ela dispõe de recursos que agora começam a ser liberados. O que deveria haver era um esforço comum entre Go-

verno e Prefeitura para a solução dos problemas de Fortaleza, uma vez que esta cidade detém um terço da população do Estado. Mas nesse particular o Estado não tem interesse de ajudar a Prefeitura.

JC — Há um zum-zum-zum que nestas eleições a Prefeita Maria Luiza (PT) iria coligar com o PMDB contra a coligação dos coronéis. Tem algum fundo de verdade nisso?

MARIA LUIZA — Eu acho que uma forma de combater os coronéis é através de uma proposta mais competente. Daí no dia 13 na convenção do PT a Prefeita Maria Luiza, na qualidade de cidadã e militante do PT estará lançando ao Estado a sua mensagem de apoio ao candidato do PT, que é o Padre Haroldo.

JC — Com relação a saúde, a limpeza, aos problemas do CSU com desabrigados e a falta de movimentos culturais na comunidade, o que Maria Luiza tem a dizer aos comunitários?

MARIA LUIZA — Estamos instalando a comissão que vai agilizar as atividades culturais, daí a participação de vocês (o Jornal) é da maior importância. No ponto de vista de habitação, vamos dar início por aquelas áreas onde os desabrigados estão no Centro Social a fim de que este possa prestar um maior atendimento a população no âmbito de suas atividades. No ponto de vista da limpeza pública, um dos problemas mais graves que a prefeitura está enfrentando, embora esteja-mos agilizando um novo aterro sanitário, está sendo iniciado um trabalho de coleta de lixo em que o Conjunto Ceará terá uma atenção especial. Com relação a saúde, o problema de greves vem dificultando o atendimento, mas onde ele se faz, como exemplo o Instituto Osé Frota e os frotinhas, houve um aumento substancial do atendimento.

Q — Prefeita Maria Luiza, agradecemos a atenção que nos foi dispensada, e fazemos votos que as reivindicações e propostas aqui levantadas sejam o mais breve atendidas. Muito obrigado.

**CONSTITUIÇÃO/PE. JOSIMO**

Edson Ferreira

*A nova Constituição deverá traduzir um novo modelo de sociedade, inverter a posição tradicional, que dá ao Estado toda a primazia da iniciativa social. A sociedade deverá ganhar a condição de sujeito coletivo da transformação social, visando a conquista de uma Democracia autêntica num processo de busca de justiça social, liberdade, igualdade de direito e oportunidades. Só assim se edificará o "novo" neste país de contrastes. (palavras dos Bispos do Brasil; Doc. 36 da CNBB: "Por uma nova ordem constitucional").*

*Você sabia que: Reforma Agrária não é só distribuição da terra. Para resolver os diversos problemas agrários é preciso, além de distribuir a terra, multiplicar a área das lavouras, aumentando a produção de alimentos; ampliar o mercado interno, através da redistribuição da propriedade e da renda agrária; acabar com a especulação, dando chance para que haja preços justos para os pequenos produtores e o mais importante para nós, alimentos mais baratos.*

*E com exclusividade o Jornal Comunitarista publica o TESTAMENTO ESPIRITUAL DO PADRE JOSIMO MORAIS TAVARES, morto a 10/05/86 em Imperatriz-MA. Proferido no dia 27 de abril de 1986 (após o primeiro atentado sofrido por ele), quando da Assembléia diocesana de Tocantinópolis.*

*"Pois é gente, eu quero que vocês entendam que o que vem acontecendo não é fruto de nenhuma ideologia ou facção teológica, e nem por mim mesmo, ou seja pela minha personalidade. Acredito que o porquê de tudo isso se resume em quatro pontos principais:*

1. Por Deus me ter chamado com o dom da vocação sacerdotal e eu ter correspondido;
2. Pelo Sr. Bispo D. Cornélio me ter ordenado sacerdote;
3. Pelo apoio do povo e do vigário de Xambicá, então Pe. João Caprioli, que me ajudaram a vencer nos estudos;
4. Por eu ter assumido esta linha de trabalho pastoral que pela força do Evangelho me levou a comprometer-se nesta causa a favor dos pobres, dos oprimidos e injustiçados.

*— O discípulo não é maior do que o Mestre. . . Se perseguiram a mim, não de perseguir vocês também. . .*

*— Tenho que assumir. Agora estou empenhado na luta pela causa dos pobres lavradores indefesos, povo oprimido nas terras dos latifúndios. Se eu me calar, quem os defenderão? Quem lutará a seu favor? — Eu pelo menos não tenho nada a perder. Não tenho mulher, filhos e nem riquezas sequer. Ninguém chorará por mim.*

*— Só tenho pena de uma coisa: de minha mãe que só tem a mim, e não mais ninguém por ela, pobre viúva. Mas vocês ficam aí a cuidarão dela.*

*— Nem o medo me detém. É a hora de assumir. Morro por uma causa justa.*

*— Agora quero que vocês entendam o seguinte: Tudo isto que está acontecendo é uma seqüência lógica resultante do meu trabalho, na luta e defesa pelos pobres, em prol do Evangelho que me levou a assumir até as últimas conseqüências.*

*— A minha vida não vale em vista da morte de tantos pais lavradores assassinados, violentados, despejados de suas terras, deixando mulheres e filhos abar donados, sem carinho, sem pão e sem lar.*

Pe. Josimo

*Executado no dia 10 de maio de 1986 pelo pistoleiro Geraldo Rodrigues, a mando de Osmar Teodoro da Silva, vereador pelo PMDB.*

*Padre Josimo tinha 33 anos. Segundo o Bispo de Imperatriz, D. Alcimar Magalhães, "Ele é o martir da Reforma Agrária".*

*"O Sangue dele é uma semente que vai nos ajudar a crescer". (depoimento da lavradora Raimunda Gomes da Silva, na celebração de seu sepultamento)*

**— PÉ NO CHÃO —**

**"TOMAREIS POSSE DA TERRA E NELA HABITAREIS." (Nm. 33,53a).**

Estamos vivendo um momento de conquista a ocupação e no uso da terra, tanto no campo na cidade, e é triste saber que as terras produtivas no Brasil são transformadas em pastagens. Por outro lado os latifundiários assassinam em conflitos de terras os camponeses e posseiros, uma vez que a terra é um direito dado por lei.

Em conseqüência do Sistema Capitalista, cerca de 12 milhões de pessoas vivem abaixo da pobreza absoluta. A escravidão existe, mudaram-se os "cachorros" mas a "colera" nos prende de vivermos dignamente. O governo tenta acalmar a situação de injustiça, porém, o povo se organiza e resiste às pressões.

Lembramos aqui o exemplo do BNH, que com sua criação prometera resolver os problemas habitacionais do País em pouco tempo, tempo este que de numa inchação urbana devido a migração do campo para a cidade, e com isto uma "epidemia" social.

Os posseiros não podem desmatar a terra para o cultivo, mas, os grandes grupos econômicos já devastaram enormes extensões de terras agricultáveis. Se depender do governo (Nova República) não teremos Reforma Agrária nunca, pois a luta é nossa, porque a "terra é de quem nela trabalha e não de quem com ela pretende especular". Terra não se ganha, se conquista.

"A luta continua no campo e na cidade!" No sentido de reforçar mais a luta do povo organizado, (do povo Migrante) a Igreja celebra o DIA NACIONAL DO MIGRANTE. O Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM) e o Centro de Estudos Migratórios (CEM) promovem a SEMANA DO MIGRANTE que vai de 22 a 29 de junho deste ano. ("Toma posse da terra e nela habitareis". — Nm.33,53a).

Também, lembrando o tema da Campanha da Fraternidade: "Terra de Deus, Terra de Irmãos", as Comunidades Eclesiais de Bases (CEBs), realizarão o VI ENCONTRO INTERECLESIAL DE CEBs. "POVO DE DEUS EM BUSCA DA TERRA PROMETIDA" (Trindade, Goiás — 21 a 25 de julho/1986).

Vamos, portanto, com o pé no chão, lutar pelos nossos direitos.

**POESIAS**

**— RIO DE SANGUE —**

Plantando a semente que dá a vida  
Plantando o suor na terra invadida  
Bebendo do Cálice que nos obriga  
Vivermos num Rio de Sangue.



**PEÇAS PARA VOLKS, CORCEL, BRASÍLIA MOTOS E BICICLETAS**

**BiciVolks**  
"A MINOSA DO CONJUNTO"  
FONE: 225 6 418

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO, TROCA DE ÓLEO, MECÂNICA E BORRACHARIA

**BiciVolks**

AV. A, 784, CONJUNTO CEARÁ  
FONE: 225.6418

**CHURRASCARIA CENTRAL**  
A Melhor do Conjunto Ceará

APERITIVOS, DRINQUES, CERVEJA E REFRIGERANTE BEM GELADO, COMIDA EXCELENTE, CARNES, PEIXES, GALETO, ENFIM, TUDO PARA AGRADAR AO PALADAR MAIS EXIGENTE

AV. CENTRAL COM AVENIDA A  
CONJUNTO CEARÁ

**TERRENOS A PRESTAR**  
PROCURE O

**ALFAVÃO**

LOTEAMENTOS NA TAIBA E EM

NO HORÁRIO COMERCIAL NO E.P. PROGRESSO, SALA 720 — FONE 3

OU EM SUA RESIDÊNCIA À RUA 84

257. 3a. ETAPA — CONJUNTO

Mormaço que foge do mangue  
Da lama fétida dos tanques  
Que forma um Rio de Sangue  
Manchando a vida do Pobre.

Leito de líquido tinto torpe  
Que cerca e que nos envolve  
Que fere, que marca e que sofre  
Os migrantes banidos.

Um Rio de Sangue escorrido  
Das veias da plebe esquecida  
De um povo de vida sofrida  
Do resto do resto dos restos dos  
velhos...

Jonas Serafim/86

### PELA COMUNIDADE

O nosso povo é desprezado  
É Comunidade sofrida.  
Apertões de tod lado.  
A sua luta é suprimida.  
Sem emprego, sem trabalho  
Tratao qual espantelho  
"Está no beco sem saída".

Vemos: a classe estudantil  
Não tem direito à escola  
A classe de mestres sumiu;  
O Estado do Ceará, de esmola,  
Crédito público não existe  
O cearense é povo triste  
Igual o pássaro na gaiola.

O seu grito é abafado!  
Quem ouve a sua voz,  
Que está aquinhoado  
É o seu mais forte algoz,  
É de fato um "Cambalacho"  
O Povo está passando "baixo"  
É peixe fígado no anzol.

Nosso Conjunto Ceará  
É uma grande Cidade  
Mas tem muito a desejar  
Por culpa de autoridade  
Falta aqui, Banco de Crédito,  
Maternidade, falta médico  
E hospital na comunidade.

Mas no tempo da eleição  
Fazem tudo em promessa!  
Dizem: haverá muita atenção  
Ao "Conjunto" nessa "peça"  
Após o pleito! o ocorrido!  
É ficar tudo esquecido  
Nada feito, é só conversa.

Será que isso terá fim?  
Como vamos resolver?  
Cada candidato é ruim  
Mas, só depois de se eleger,  
Antes, são todos bonzinhos  
Mas, depois de "eleitinhos"  
"bananas" pra você.

Defina-se prefeitura  
Venha em nosso socorro!  
Ponha fim a linha "dura"  
Que está massacrando o povo  
Ônibus aqui está muito mal  
Só anda em rua Central;  
Queremos modelo novo

Raimundo Cândido Filho

### REFLESON

Edson Ferreira

Você já se deu conta de que os modernos conjun-  
tos de Rock também têm uma mensagem a transmi-  
tir?

O meio das guitarras, dos amplificadores, das  
baterias, continua de pé o poder assustador das pa-  
lavras que podem nos mostrar (direta ou indireta-  
mente) altas mensagens. São palavras de protesto,  
denúncias, etc.

Selecionamos aqui alguns trechos que merecem  
uma curta análise. A reflexão fica por sua conta. ...

A folha da juventude. É o nome certo desse  
momento. Já podaram seus momentos, desviaram seus  
olhos, seu sorriso de menino. Quantas vezes se

esconderam. Mas renova-se a esperança, nova aurora  
a cada dia, é há de se cuidar do broto, pra que a vida  
nos dê flor e fruto". (Coração de Estudante - Milton  
Nascimento).

"E a cidade, que tem braços abertos num cartão  
postal com os punhos fechados pra vida real. lhe  
nega oportunidades, mostra a face dura do mal"  
(Alagados - Paralamas do Sucesso).

"Ouvimos qualquer coisa de Brasília, rumores  
falam em guerrilha, foto no jornal, cadeia nacional,  
pool". (Revoluções por Minuto - RPM).

Você é tão moderno, se acha tão moderno, mas  
é igual a seus pais. É só questão de idade, passando  
dessa fase, tanto fez, tanto faz.

### QUADRA MARLENÃO DE TODOS, PARA TODOS

Antonio Marfan

A quem pertence a quadra Marlenão? A comu-  
nidade ou a quem teve o trabalho de constuí-la?

Esta quadra foi inicialmente construída pelos  
esforços da assistente social da Cohab, Dr. Marlene,  
que, junto as construtoras e alguns comerciantes lo-  
cais, conseguiu material e construiu a quadra para ser  
usada inicialmente na festa de Santo Antônio.

Mas tarde, com a construção do terminal de  
ônibus, esta teve uma parte demolida, porém, após  
muita discussão junto à Secretaria de Transportes  
do Município, a parte demolida foi construída do  
outro lado. A isto, deva-se os esforços de alguns  
membros da Comissão do Arraial de Santo Antônio.

Em 1985, a quadra passou por uma ligeira  
reforma, para diminuir as rachaduras que estavam  
atrapalhando as festas.

Em 1986, para a realização da festa de Santo  
Antonio, uma parte, a que estava em piores condi-  
ções, foi toda demolida e reconstruída. A Comissão  
do Arraial de Santo Antonio novamente foi quem  
fez o trabalho, arranjando material com comerciantes  
e usando o nome de alguns membros para comprar  
cimento e material a crediário ou usando cheques,  
pois esperávamos adquirir este dinheiro após a festa.

Porém muita coisa aconteceu. Teve lances  
de extrema incompreensão, inclusive de membros  
da Associação de Artesãos, que chegaram ao cúmulo  
de denunciar um dos membros da Comissão (Marcos)  
na delegacia, como se este pretendesse tomar a quadra  
que, segundo aos membros da Associação, "por direito  
pertencia a eles, já que tinham dado SETE SACOS  
DE CIMENTO para a construção". Um lembrete:  
foram usados 80 sacos de cimento, 5 carradas de  
aréria, 2 metros de cal, tijolos etc., e foi pago Cz\$  
2.500,00 aos pedreiros.

Por causa da construção desta quadra, a qual  
"A COMUNIDADE" participou tanto, temos uma  
dívida com o comércio (Depósito Mattos) de aproxi-  
madamente Cz\$ 7.000,00, inclusive com alguns  
cheques dados por membros nossos.

Não conseguimos o dinheiro necessário. Só  
de conjunto foi gasto Cz\$ 3.000,00 e ao som ainda  
devemos aproximadamente Cz\$ 2.000,00.

Para conseguir este dinheiro, não podemos  
sequer usar a quadra um dia de sábado, pois estes  
membros da Associação dos Artesãos, que de artesãos  
nada têm, não permitem, já que a quadra "pertence  
a eles".

Pertence a eles graças ao Ilmo. Sr. ex-Prefeito  
César Cals, que, sem ter o direito, autorizou o uso  
pela Associação e pelos particulares interesseiros que  
nela atuam, de uma quadra que na realidade a Prefei-  
tura não gastou um tostão sequer.

A quem pertence realmente a quadra Marlenão?

### PARTICIPAÇÃO E LIDERANÇA

Marcos Antonio

O nosso Bairro é uma verdadeira fábrica de líderes  
que se empenham em solucionar os problemas da  
comunidade e reivindicar outras melhorias e novos  
equipamentos comunitários, todos, é claro, com a  
melhor das intenções e crenças do apoio da popula-  
ção.

No entanto, falta a união entre os mesmos para  
que deixe de existir a luta isolada, que é com certeza  
o maior problema do bairro e não a ideologia de cada  
líder.

Líder é aquele que consegue contra todas as posi-  
ções políticas e ideológicas reunir e apaziguar as várias  
tendências, mantendo o elevado índice de discussões e  
de execução das idéias tiradas do confronto ideoló-  
gico.

É necessário também que a comunidade apoie a  
pare de ficar discutindo nas esquinas e por cima do  
muro, e pior, na maioria dos casos, procurando as  
falhas dos trabalhos e tentativas de uns poucos que  
trabalham.

Outro dado importante é a rotulação feita aos ci-  
tados líderes, que em vez de se reconhecer os esforços  
dos mesmos, ficamos a procurar a suas falhas com o  
único propósito de criticá-los, quando a nossa postura  
deveria ser de apoio.

Dou um exemplo: O Jornal Comunitarista é criti-  
cado por seus erros de grafia e de impressão, mas é  
necessário saber como ele é elaborado, tendo seus  
editores de pagar a funcionários de algumas empresas e  
gráficas para que estes façam a composição nos seus  
horários de folga ou às altas horas da madrugada. Ou  
seja, não existe tempo de revisão. Depois que Colom-  
bo colocou o ovo em pé, todos sabiam como fazê-lo.

Gostaríamos de receber a colaboração de todos,  
inclusive críticas e sugestões. Você também é respon-  
sável. Como é que você consegue ficar parado, esperan-  
do benefícios e serviços sem mover um dedo?

Pare de falar, seja gente, tente fazer algo, pelo  
menos por você.

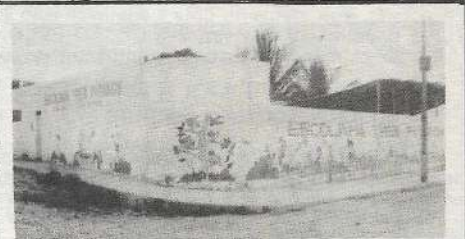
### ASSALTOS

Marcos Antonio

A comunidade já está habituada a tomar conhe-  
cimento dos desvios de merenda escolar sem que pro-  
vidências sejam tomadas para inibir e reprimir os  
criminosos.

Do Centro Social Urbano, recentemente, levaram  
a aparelhagem de som, coisa que nas administrações  
anteriores, calamitosa, segundo os petistas, não acon-  
teceu.

Isto significa que os "mais necessitados" irão se  
deliciar da merenda escolar, tiradas na ocasião, ouvindo  
melodias.



ESCOLINHA TRÊS PATINHOS  
DO MATERNAL À 4a. SÉRIE  
TURNOS MANHÃ E TARDE  
Rua 612, N.º 20 — 1a. ETAPA  
CONJUNTO CEARÁ



DEPÓSITO  
MATTOS  
TUDO EM MATERIAL PARA SUA  
CONSTRUÇÃO — ÓTIMOS PREÇOS  
MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE  
AV. D, N.º 1420 — 1a. ETAPA  
CONJUNTO CEARÁ

### OFICINA TAUÁ

DE José Rodrigues Fernandes  
Mecânica, Lanternagem e Pinturas  
em Geral.



ZÉZINHO  
PROPRIETÁRIO

Av. H, N.º 996 — 1a. Etapa  
Conjunto Ceará — Fortaleza-Ce.

### ELETRONICA SÃO LUIS

CONSERTOS DE GELADEIRAS  
TELEVISORES E AFARELHOS DE SOM

RUA 614, N.º 30 — 1a. ETAPA  
CONJUNTO CEARÁ  
(vizinho a Gran-Lar)

## COLUNA DO DESCASO E DA INCOMPETÊNCIA

### CULPADO: COELCE

O sistema de distribuição de energia elétrica de nosso bairro é cheio de defeitos. Transformadores que papocam constantemente; fios que ao calor do sol se entorchocam causando pane. Em muitas áreas de nosso bairro diariamente falta energia, como por exemplo a unidade UV8, UV7.

### CULPADO: MARIA LUIZA

Apesar dos 60 mil cruzados que os moradores pagam a prefeitura mensalmente para essa manter o sistema de iluminação pública perfeito, ruas e mais ruas permanecem com suas lâmpadas apagadas, as avenidas com uma iluminação de péssima qualidade. Imaginem se não pagássemos.

### CULPADO: CAGECE

Ultimamente é insuportável o mal cheiro de nossas ruas. O motivo é a precária situação do sistema de escoamento dos esgotos domésticos, cuja responsável é a CAGECE que muito não vem desentupir as falhas de sua engenharia e de sua incompetência técnica e administrativa. Quem melhor pode exemplificar esta situação são os moradores da UV4 que segundonos informa o líder comunitário Chico Ernesto, sofrem terror de sentir os odores da intervenção em sua lagoa que virou ultimamente uma fossa gigante.

### CULPADO: GONZAGA MOTA / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A três anos os nossos estudantes, que em sua maioria estudam em um dos 12 estabelecimentos de ensino público de nosso bairro, vivem de férias compulsórias nos meses de aula e estudo intensivo nas férias. Pergunto, como estarão estes cidadãos no ano 2000 em nossa comunidade?

### CULPADO: MARIA LUIZA / SECRETARIA DE TRANSPORTES

Até quando milhares de usuários, trabalhadores incansáveis pelo progresso da nossa pátria terão de andar quilômetros e quilômetros para apanharem um ônibus?

### CULPADO: DEFESA CIVIL / PROAFA / OPEFOR

Um Centro Social Urbano não foi feito para cobrir a irresponsabilidade do poder público com relação aos desabrigados. As chuvas já passaram, dinheiro não falta, pois enquanto uma é administração POPULAR a outra por sua vez, é a OPÇÃO PELO SOCIAL, mas os menos favorecidos continuam sem um lar.

### CULPADO: NÓS MESMOS

Pela imensidão de mato que cobre diversas ruas de nossa comunidade. É tão fácil e rápido pegar uma enchada e capinar os 8 ou 10 metros a frente de sua residência, trazendo com isso, asseio e beleza as nossas ruas.

Plínio Leitão

### VANDALISMO

Recentemente o Grupo Nova Geração foi alvo de vandalismo, pois o mesmo com 11 meses de existência, tem um nome a zelar, sendo o mesmo bem conhecido no UV 8. O caso foi o seguinte:

O grupo possui uma ata de reuniões, na qual é registrada qualquer ação ou decisão do grupo, inexplicavelmente a ata de reuniões foi furtada da residência da secretária e encontrada em um estado totalmente irreconhecível, sendo todo o seu conteúdo rasgado, deixaram apenas a capa.

Isso abalou muito o grupo. Quem seria capaz de tal ato de irresponsabilidade e com que finalidade a levou a isso? A pergunta ficou no ar. A ata só interessa aos componentes do grupo e a uma pessoa estranha não tem nenhum valor. O grupo qualificou a pessoa que fez esse ato como sendo de total desconfiança,

pois se ela foi capaz de fazer isto é capaz de coisas piores, que venha não só prejudicar o grupo mas também no meio onde convive. Pessoas como estas não podem ficar próximas, pois, são de baixo nível, pensando que o mundo vos rodeia, são egoístas de tal maneira que não se sentem bem em ver pessoas sadias, lutando por um mundo melhor. Fica aqui registrado o nosso pesar.

PEDRO NOID  
Grupo Nova Geração

### EXPLICANDO

Antonio Marfan

No número anterior, na minha matéria "ENFOQUES", disse que no Conjunto Ceará existe apenas uma pessoa que poderia nos representar na Câmara Municipal. No mesmo dia e nos dias posteriores à circulação do Jornal, várias pessoas vieram nos perguntar se esta pessoa era um dos editores.

Não, não usaríamos um jornal que tem a pretensão de fazer com que a comunidade desperte para os nossos problemas, para propaganda política de um de seus responsáveis ou colaboradores.

Essa pessoa não é, no momento, um de seus editores, mas sim uma figura que sempre se destacou na defesa de nossa comunidade.

Para ser o(a) nosso(a) representante na Câmara Municipal, esse elemento deverá ser aquele que possua uma visão comunitária, deverá ser uma pessoa que possua um respaldo da população local e que tenha dela a confiança necessária, para que possa este trabalhar, sem ter que usar daqueles velhos artificios eleitorais de comprar votos com distribuição de retratos e carteiras, com distribuição de trocados para as famílias mais necessitadas.

Esse representante deverá ser uma pessoa que saiba honrar o compromisso assumido perante a comunidade, não podendo ser apenas um "caça-emprego" como muitos que têm a pretensão de candidatar-se a cargos eletivos.

Tivemos experiência com vários destes políticos e cabos eleitorais nestas eleições, e, enquanto a comunidade sofre problemas incriveis, essas pessoas estão usufruindo da confiança que neles depositamos, confiança essa que está sendo usada para perseguir e até para "pequenos golpes militares", como é o caso do nosso Conselho Comunitário, que a força, quer usufruir por mais dois anos uma entidade para o qual foram eleitos pelo povo desta comunidade por 2 anos.

São exemplos como este que devemos aprender, para não cairmos novamente no erro de confiar-mos em pessoas que nos microfones dos palanques se mostram grandes defensores do povo, muitos deles inclusive chegando a perder a fala e chorar, para quando estarem no poder, tornarem-se exemplos de continuidade política.

É tempo pois de novas idéias, de novos pensamentos e de novos políticos.

Quando este jornal, em outubro próximo, estiver realizando o I SIMPÓSIO SOBRE POLÍTICA, EDUCAÇÃO E SAÚDE no Conjunto Ceará, muitos destes defensores populares serão chamados para assumirem com o povo uma posição política que muitos temerão. E nesse Simpósio, estaremos, se assim nos for permitido, apresentando o nosso candidato, aquele ou aquela que receberá o nosso apoio incondicional e, esperamos, a confiança da comunidade.

Mas, mesmo aquele que receber o nosso apoio pessoal, não usufruirão de espaço político no nosso jornal, pois este pretende continuar independente enquanto sobreviver-mos.

## ANO X DO CONJUNTO CEARÁ O ANO DA GRANDE FESTA DE ANIVERSÁRIO - AGUARDEM

### CLAUDIO SOM

ALUGA SOM PARA FESTAS EM CLUBES,  
QUADRAS, COLÉGIOS, COMÍCIOS E  
SIMPÓSIOS

COMPRA, VENDE E TROCA  
APARELHOS DE SOM USADOS

Rua 818, n.º 161 - 3a. Etapa  
CONJUNTO CEARÁ



## FARMÁCIA CRISÓSTOMO

A PIONEIRA

A MELHOR EM ATENDIMENTO, ABERTA  
DAS 7 ÀS 22 HORAS

RUA 612, no. 163 - 1a. ETAPA  
CONJUNTO CEARÁ

### ENFOQUES

Antonio Marfan

No próximo número estaremos lançando um modelo de documento no qual os vários candidatos ou futuros candidatos a cargos eletivos na nossa comunidade, dirão no que pretendem trabalhar.

É certo que poucos terão a coragem de en-  
chê-lo, mais assim mesmo vamos ver.

XXX

Você, caro leitor, será que perdeu a mão ou não sabe escrever? Estamos já no número 8 do Jornal Comunitarista e até agora não tivemos a honra de contar com uma matéria sua. Ou será que você é apenas mais um "peso morto" na nossa comunidade?

XXX

Se você, perto de sua casa ou na sua região, sofre de algum problema, porque não nos escreve apresentando estes problemas e suas possíveis soluções?

Meu amigo, em mesa de bar é lugar apenas de beber e não de querer ser o Presidente do Brasil.

XXX

Quantos grupos existem atualmente no Conjunto Ceará? Gostaríamos que alguém nos ajudasse na descoberta dos grupos existentes.

XXX

Agora, que o Brasil não é mais o tetracampeão do mundo em futebol, que tal nos preocupar-mos um pouquinho mais com os problemas brasileiros, como a inflação, o desemprego, a reforma agrária etc?

Que tal voltar-mos a ser novamente fiscal do Sarney em tudo?

XXX

Como é que é! Sai ou não sai o edital para a eleição da nova Diretoria do Conselho Comunitário?

Será que teremos de engulir mais dois anos uma diretoria incapaz de nos representar comunitariamente? Está parecendo mais uma ditadurazinha "pé-de-chinelo" este nosso Conselho.

## SÃO FRANCISCO MAGAZINE

COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS  
PARA PRESENTES, CONFECÇÕES,  
PERFUMARIA, MATERIAL ESCOLAR

AV. B, N.º 460 - 2a. ETAPA  
CONJUNTO CEARÁ  
PROPRIETÁRIA: VILMA

## LOJAS GRAN-LAR

A MELHOR SOLUÇÃO PARA SUAS COMPRAS

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS EM CINCO  
PAGAMENTOS SEM JUROS

Fone: 225-7784

RUA 614, N.º 20 - 1a. ETAPA  
CONJUNTO CEARÁ

## Tracy

Cabeleireira unisex

SEMPRE UMA GRANDE  
OPÇÃO DE TRATAMENTO  
E BELEZA DE SEUS  
CABELOS

Rua 703, c/100, 3ª Etapa  
Conjunto Ceará

